

Plano de Desenvolvimento Social do Montijo 2024 - 2028

Índice Geral

1.	Dimensão estratégica.....	3
1.1.	Princípios de orientação metodológica	3
1.2.	Estrutura do Plano de Desenvolvimento Social: os eixos e seus desafios.....	5
1.3.	Objetivos estratégicos	7
2.	Dimensão operacional – Plano de Ação.....	9
3.	Modelo de Monitorização e Avaliação.....	21

1. Dimensão estratégica

1.1. Princípios de orientação metodológica

O Plano de Desenvolvimento Social do Montijo ambiciona ser um documento estratégico para a melhoria das condições de vida da população e de promoção de um concelho inclusivo.

Subjacentes à construção e implementação deste Plano um conjunto de princípios transversais:

- **Consagração de direitos**

Orientar a intervenção por uma lógica de garantia de direitos constitucionalmente consignados, contribui para fundamentar uma intervenção de aprofundamento da cidadania, respeitosa dos direitos dos indivíduos e famílias, mas fomentadora das responsabilidades individuais e institucionais.

- **Responsabilização e mobilização de todos os atores**

Elaborado no contexto da Rede Social o PDS deve ser capaz de mobilizar um conjunto diversificado de atores e de rentabilizar os diversos recursos locais.

- **Articulação com outros instrumentos de planeamento**

Enquanto instrumento da Rede Social, o PDS ser o elemento enquadrador de outros documentos estratégicos, nomeadamente: Plano Municipal para a Igualdade e não Discriminação; Plano Municipal para a Integração de Migrantes; Estratégia Municipal de Habitação.

- **Igualdade de Género**

A igualdade de género deve ser um princípio transversal a todas as ações, o que significa que estas devem identificar as restrições que homens e mulheres têm a uma participação e procurar condições para que as mesmas sejam anuladas.

- **Participação**

A participação como princípio da intervenção social é tida como essencial para promover uma sociedade mais inclusiva e democrática, na medida em que pode contribuir para uma maior igualdade, e justiça social. A participação é em si mesmo um pressuposto de funcionamento da própria Rede Social, no entanto, reconhecesse a necessidade de constante aprofundamento desta abordagem metodológica que reconhece a todas as instituições e a todos os indivíduos o direito de ter uma voz ativa no processo de tomada de decisão sobre as questões que afetam suas vidas e comunidades.

- **Alinhamento com orientações internacionais**

O Plano de Desenvolvimento Social do Montijo 2024 - 2028 tem, ainda, como referência transversal a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável que, sob o lema «Ninguém pode ficar para trás», estabelece um plano de ação assente nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O Plano de Desenvolvimento Social do Montijo 2024 – 2028 visa, concretamente, contribuir para os seguintes ODS:

ODS 1 - Erradicar a pobreza: Erradicar a pobreza em todas as suas formas e em todos os lugares.

ODS 3 - Saúde e Bem-estar: Garantir o acesso à saúde de qualidade e garantir o bem-estar para todos, em todas as idades.

ODS 4 – Educação de qualidade: Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

ODS 5 – Igualdade de Género: Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas.

ODS 8 – Trabalho digno e crescimento económico: Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos.

ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis – Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis.

1.2. Estrutura do Plano de Desenvolvimento Social: os eixos e seus desafios

O Plano de Desenvolvimento Social (PDS) do Montijo é composto por quatro eixos de intervenção que se estruturam em função de um conjunto de desafios tornados prioritários no seguimento do diagnóstico:

Eixo 1 - *Coordenação*

Este eixo surge da necessidade de coordenar o PDS e divulgar e avaliar o trabalho desenvolvido no contexto da Rede Social.

Eixo 2 - *Qualificação das pessoas e organizações*

- Elevado número de jovens que já abandonou a escola e não cumpriu a escolaridade obrigatória.
- População empregada escolarmente pouco qualificada.
- Concentração de população pouco qualificada, e com dificuldades de integração no mercado de trabalho, em certas zonas residenciais do concelho.
- População idosa com níveis de instrução mais elevados do que em gerações anteriores têm outras perspetivas face ao envelhecimento, apresentam novas necessidades e novas exigências aos serviços.
- Inexistência de informação sobre a satisfação das pessoas utentes das respostas sociais.
- Inexistência de informação sobre as condições de implementação prática dos direitos da criança nas organizações.
- A maior parte das pessoas que se dirigem aos serviços é do sexo feminino, o que reforça a importância de uma abordagem sensível ao género.
- Dificuldades de articulação entre serviços no acompanhamento de situações vulneráveis.
- Necessidade de prosseguir o caminho de capacitação dos atores da Rede Social.

5

Eixo 3 - *Cidadania e direitos humanos*

Este é um eixo que considera cinco dimensões específicas, definindo-se, em cada uma delas, as principais fragilidades identificadas:

i) Imigração

- Aumento da população estrangeira oriunda de países asiáticos com grande concentração numa das freguesias do concelho.

- Más condições de habitabilidade afetam de modo particular a população estrangeira.
- Ausência de mecanismos de mediação intercultural.
- Ausência de atividades com potencial de congregação das diferentes culturas em presença e que criem oportunidades para a expressão artística, desportiva e cultural das pessoas imigrantes.
- Fraco acesso aos serviços de saúde por parte das pessoas imigrantes.
- Condições propícias à exploração laboral e a fenómenos de xenofobia.

ii) *Educação:*

- Baixa percentagem de integração em creche por parte das crianças com menos de 3 anos.
- Taxas de pré-escolarização baixas.
- Taxas de retenção mais elevadas no que a média do país e da AML.

iii) *Emprego:*

- Dificuldades de recrutamento, através dos serviços do Estado, por parte de algumas entidades empregadoras.
- Dificuldades de integração no mercado de trabalho por parte de certos grupos da população.
- Segregação horizontal do mercado de trabalho.
- Desigualdades salariais entre mulheres e homens.

iv) *Habitação:*

- Persistência de más condições de habitabilidade.
- Dificuldades acrescidas de acesso ao mercado de habitação por parte de largos setores da população.
- Emergência de novos casos de pessoas em situação de sem-abrigo.

v) *Violência:*

- Persistência de situações de violência doméstica que assume um acentuado carácter de violência de género, com forte componente de revitimização.
- Persistência de maus-tratos na infância.
- Fragilidade das respostas de acompanhamento a crianças vítimas de violência doméstica.
- Presença de culturas diferentes com conceções distintas sobre o que é a infância e sobre o desempenho da parentalidade.

Eixo 4 - *Qualidade de vida e bem-estar*

- Existência de assimetrias entre mulheres e homens no acesso a direitos de cidadania.
- Aumento das situações demenciais.
- Aumento dos problemas de saúde mental entre as pessoas mais jovens.
- Pouca participação dos/as jovens em atividades físicas.
- Existência de assimetrias no território concelhio no que diz respeito ao acesso à saúde, educação, desporto e cultura.

1.3. Objetivos estratégicos

Para responder aos desafios identificados, cada eixo define o(s) seu(s) objetivo(s) estratégico(s), tal como se apresenta na tabela seguinte.

EIXOS	Objetivos estratégicos
Eixo 1 - Coordenação	1. Coordenar e monitorizar a intervenção social no concelho de modo a evitar sobreposições e a direcionar as políticas para as necessidades prioritizadas.
Eixo 2 - Qualificação das pessoas e organizações	2. Capacitar, de modo continuado, o sistema de atores da Rede Social do Montijo. 3. Aumentar a qualificação da população adulta e promover a formação ao longo da vida. 4. Promover a inovação e a qualidade das respostas sociais do concelho.
Eixo 3 - Cidadania e direitos humanos	5. Criar condições para uma sociedade local coesa e inclusiva. 6. Reduzir o insucesso e o abandono escolar. 7. Criar condições para um mercado de trabalho mais inclusivo. 8. Melhorar as condições de habitabilidade no concelho e o acesso a uma habitação digna. 9. Combater o fenómeno da violência doméstica. 10. Promover uma cultura de promoção dos direitos da criança.
Eixo 4 – Qualidade de vida e bem-estar	11. Combater assimetrias territoriais e sociais no acesso a recursos. 12. Combater os estigmas associados às doenças mentais e melhorar a capacidade de resposta na área da saúde mental.

2. Dimensão operacional – Plano de Ação

A partir da dimensão estratégica anteriormente exposta constrói-se o seguinte plano de ação organizado, por uma questão de coerência, em função dos mesmos eixos.

Eixo 1 - Coordenação

Objetivos estratégicos	Objetivos específicos	Medidas / programas	Entidade responsável	Entidades parceiras	Indicadores
1.Coordenar e monitorizar a intervenção social no concelho de modo a evitar sobreposições e a direcionar as políticas para as necessidades prioritizadas	1.1. Promover o funcionamento da rede social	Reuniões mensais do Núcleo Executivo Plenários do Conselho Local da Ação Social (CLAS) com carácter trianual	CMM	Todas as entidades do Núcleo Executivo Todas as entidades do CLAS	Nº de reuniões realizadas Nº de sessões plenárias realizadas 9 Nº de entidades participantes
	1.2. Monitorizar o PDS	Construção dos instrumentos necessários à monitorização do PDS Produção de relatório anual	CMM	Todas as entidades do Núcleo Executivo	Existência dos instrumentos Existência dos relatórios

Eixo 2 - Qualificação das pessoas e organizações

Objetivos estratégicos	Objetivos específicos	Medidas / programas	Entidade responsável	Entidades parceiras	Indicadores
2. Capacitar, de modo continuado, o sistema de atores da Rede Social do Montijo	2.1. Criar e implementar programa de formação contínua dirigido às/aos profissionais da rede social em áreas estratégicas: metodologia de planeamento; igualdade de género; violência doméstica; direitos da criança	Realização de uma ação de formação com carácter bimensal	CMM	Todas as entidades da Rede Social	Nº de ações realizadas Nº de participantes nas ações, por sexo Nº de entidades participantes e respetivas áreas de intervenção
3. Aumentar a qualificação da população adulta e promover a formação ao longo da vida	3.1. Criar um sistema de identificação e orientação dos/as jovens em abandono precoce do sistema de ensino	Estabelecimento de protocolo específico entre os Agrupamentos de Escolas, o SAAS e as estruturas de orientação, formação e integração profissional existentes no concelho	Agrupamentos de Escolas	CMM Associação para a Formação Profissional e Desenvolvimento do Montijo (AFPDM)	Existência do protocolo Nº de situações sinalizadas Nº de situações encaminhadas Nº de situações onde houve aumento da escolaridade
	3.2. Aumentar o número de pessoas em processos RVCC e em EFA	Reforço de protocolos entre os Centros Qualifica do Concelho e as empresas locais Criação de novas turmas EFA	AE Poeta Joaquim Serra Associação para a Formação Profissional e Desenvolvimento do Montijo	CMM Empresas locais	Evolução do nº de processos RVCC, por sexo Evolução do nº de inscrições em curso EFA, por sexo

Eixo 2 - Qualificação das pessoas e organizações (continuação)

Objetivos estratégicos	Objetivos específicos	Medidas / programas	Entidade responsável	Entidades parceiras	Indicadores
3. Aumentar a qualificação da população adulta e promover a formação ao longo da vida (continuação)	3.3. Dar continuidade às oportunidades de formação para a população sénior	Programa Envelhecimento Ativo	CMM	União de Freguesias de Montijo e Afonsoeiro	Evolução do nº de participantes, por sexo Nível de satisfação das pessoas participantes
	3.4. Promover o desenvolvimento de competências várias, em especial as necessárias à transição digital	Projeto Chance 4all Projeto Incluir +	CMM Associação para a Formação Profissional e Desenvolvimento do Montijo	Centro de Emprego do Montijo, IEPF Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) União de Freguesias de Montijo e Afonsoeiro União Mutualista N. Sra. da Conceição	Nº de participantes por sexo e nível de qualificação Nº de participantes que aumentaram as suas competências Nível de satisfação das pessoas participantes

Eixo 2 - Qualificação das pessoas e organizações (continuação)

Objetivos estratégicos	Objetivos específicos	Medidas / programas	Entidade responsável	Entidades parceiras	Indicadores
4. Promover a inovação e a qualidade das respostas sociais do concelho	4.1 Criar e implementar um sistema de avaliação da satisfação dos utentes das respostas sociais do concelho	Criação e aplicação, em pelo menos 50% das instituições, de instrumentos de avaliação anual por parte das pessoas utentes	CMM	Entidades com respostas sociais na área da infância; pessoas idosas e pessoas com deficiência	Existência dos instrumentos Nº de entidades que os aplicaram e respetiva área de intervenção
	4.2. Fomentar a participação dos utentes nas respostas sociais dirigidas a pessoas idosas e a identificação de novas necessidades	Criação em pelo menos uma instituição de um "Comité Consultivo" de utentes	CMM	Entidades com respostas sociais na área do apoio a pessoas idosas	Nº de "Comités consultivos" criados Nº de pessoas participantes Existência e identificação de novas 12 necessidades Existência e identificação de práticas institucionais eventualmente alteradas
	4.3. Fomentar uma maior consistência e coerência no acompanhamento de situações vulneráveis	Criação da figura de "gestora de caso" nos serviços de atendimento e acompanhamento	CMM/SAAS		Existência da figura Identificação de novos procedimentos introduzidos

Eixo 3 - Cidadania e direitos humanos

Objetivos estratégicos	Objetivos específicos	Medidas programas	/	Entidade responsável	Entidades parceiras	Indicadores
5. Criar condições para uma sociedade local coesa e inclusiva	5.1. Melhorar o conhecimento sobre a população imigrante e identificar as necessidades sentidas por esta população	Criação do Observatório Local das Migrações na União das freguesias de Pegões e na freguesia de Canha		CMM / CLAIM Santa Casa da Misericórdia de Canha AFPDM	Junta da União das freguesias de Pegões Junta de freguesia de Canha	Existência do Observatório PLIMM reformulado
	5.2. Fomentar a integração social e profissional de imigrantes e melhorar a acessibilidade aos serviços	Reformulação do Plano Local de Integração de Migrantes		IPS CMM / CLAIM		
		Criação de um Centro Intercultural		CMM	União de Freguesias de Pegões	Existência do Centro
		Criação de bolsa de mediadores		Santa Casa Misericórdia de Canha	Junta de Freguesia de Canha	Nº médio de participantes /mês, por sexo
		Criação de um serviço de apoio ao imigrante com expressão em Pegões e Canha			AFPDM	Nº de intervenções levadas a cabo pelos mediadores
		Ações de (in)formação sobre direitos e deveres de cidadania em Portugal para pessoas estrangeiras			Santa Casa da Misericórdia de Canha	Existência do novo serviço
		Programas aprendizagem da língua portuguesa				Nº de utentes, por sexo
						Nº de ações de (in)formação
						Nº de sessões de aprendizagem da língua
						Nº de participantes, por sexo

Eixo 3 - Cidadania e direitos humanos (continuação)

Objetivos estratégicos	Objetivos específicos	Medidas programas	/	Entidade responsável	Entidades parceiras	Indicadores
6.Reduzir o insucesso e o abandono escolar	6.1. Aumentar a participação das crianças em educação pré-escolar	Negociação para a criação de mais lugares em creche		CMM	IPSS	Nº de novos lugares de creche criados
		Negociação para a criação de mais lugares em educação pré-escolar				Nº de novas salas de educação pré-escolar criadas
						Evolução do nº de crianças em creche, por sexo
		Campanha de incentivo à educação pré-escolar ressaltando-se os seus benefícios		CMM	CPCJ do Montijo	Evolução do nº de crianças em educação pré-escolar 14
6.Reduzir o insucesso e o abandono escolar	6.2. Reduzir as taxas de retenção/abandono escolar com especial atenção aos grupos mais vulneráveis	Projeto CRIA		CMM/Educação	Agrupamentos escolares (AE)	Evolução das taxas de retenção nos diferentes ciclos de ensino, por sexo, nacionalidade e grupo social
		Projeto Unibairro		CMM Santa Casa da Misericórdia do Montijo	União de Freguesias do Montijo e Afonsoeiro CPCJ	

Eixo 3 - Cidadania e direitos humanos (continuação)

Objetivos estratégicos	Objetivos específicos	Medidas programas	Entidade responsável	Entidades parceiras	Indicadores
7.Criar condições para um mercado de trabalho mais inclusivo	7.1. Combater as desigualdades entre mulheres e homens no mercado de trabalho	Ações de formação/ sensibilização dirigidas a entidades empregadoras em matéria de igualdade de género	CMM	Empresas locais	Nº de ações realizadas
		Divulgação do <i>Guia para Avaliação de Postos de Trabalho, com base em critérios objetivos, comuns a homens e mulheres</i>	CMM	Empresas locais CITE	Nº de pessoas participantes por sexo
		Divulgação da <i>Norma Portuguesa NP 4588:2023-Sistema de gestão para a igualdade remuneratória entre mulheres e homens. Requisitos e orientações</i>	CMM	Empresas locais CITE	
		Campanhas específicas com vista à dessegregação sexual das profissões	CMM		

Eixo 3 - Cidadania e direitos humanos (continuação)

Objetivos estratégicos	Objetivos específicos	Medidas programas	/ Entidade responsável	Entidades parceiras	Indicadores
7. Criar condições para um mercado de trabalho mais inclusivo	7.2 Melhorar a capacidade de acesso ao mercado de trabalho por parte de jovens e de pessoas desempregadas, em geral	Criação de uma rede de empregabilidade em Pegões e Canha	CMM	Centro de Emprego Sul do Tejo, IEFP	Nº de empresas aderentes
			Santa Casa da Misericórdia de Canha		Nº de pessoas colocadas no mercado de trabalho através da Rede
			AFPM	Empresas locais	
			IPS		
		Gabinete de Apoio às Empresas	CMM		Nº de empresas que recorre aos gabinetes de apoio
		Gabinete para o desenvolvimento, empreendedorismo e inovação			
		Ações de desenvolvimento de competências pessoais e de empregabilidade / Projeto “Roda”/Projeto “Incorpora”			Nº de ações de desenvolvimento de competências
					Nº de pessoas participantes, por sexo

Eixo 3 - Cidadania e direitos humanos (continuação)

Objetivos estratégicos	Objetivos específicos	Medidas programas / Entidade responsável	Entidades parceiras	Indicadores
8. Melhorar as condições de habitabilidade no concelho e o acesso a uma habitação digna	8.1. Implementar a Estratégia Local de Habitação	Reabilitação dos fogos de habitação nos bairros e empreendimentos sociais do parque de habitação municipal CMM Construção de novos fogos de habitação social CMM Mapeamento dos edifícios vagos e devolutos Aquisição e reabilitação de edifícios devolutos no centro histórico Requalificação de pátios com interesse urbanístico		Nº de fogos reabilitados Nº de pessoas / famílias abrangidas Nº de novos fogos construídos Nº de fogos devolutos adquiridos e reabilitados Nº de pátios requalificados
	8.2. Facilitar o acesso à habitação de situações de maior vulnerabilidade social	Revisão dos critérios que priorizam a atribuição de habitação social a famílias com crianças e, em particular, crianças com deficiência CMM Negociação para a criação de respostas habitacionais destinadas à população imigrante que trabalha em atividades agrícolas sazonais CMM	Empresas locais	Nº de situações de carência habitacional resolvidas

Eixo 3 - Cidadania e direitos humanos (continuação)

Objetivos estratégicos	Objetivos específicos	Medidas programas	Entidade responsável	Entidades parceiras	Indicadores
9. Combater o fenómeno da violência doméstica	9.1. Melhorar o acompanhamento às vítimas de violência doméstica e, em particular, às crianças	Dinamização da Rede de Apoio a Mulheres em Situação de Violência e introdução de uma reflexão sobre as práticas profissionais em torno da discussão de casos	CMM		Nº de pessoas acompanhadas
		Dinamização do “Espaço Informação Mulheres”			Nº de pessoas que romperam o ciclo de violência
		(Re)Organização dos recursos locais de modo a todas as crianças vítimas de violência doméstica terem acompanhamento psicológico	Núcleo Local da Garantia para a Infância	Entidades da Rede de Apoio a Mulheres em situação de Violência	Nº de crianças vítimas de violência doméstica vs nº de crianças acompanhadas a nível psicológico
		Ações de formação de carácter contínuo dirigida aos elementos da Rede	CMM		Nº de ações realizadas
					Nº de participantes nas ações, por sexo

Eixo 3 - Cidadania e direitos humanos (continuação)

Objetivos estratégicos	Objetivos específicos	Medidas programas	/ Entidade responsável	Entidades parceiras	Indicadores
9. Combater o fenómeno da violência doméstica	9.2. Prevenir a violência doméstica e de género	Campanhas de sensibilização para o combate à violência doméstica	CMM	Agrupamentos de escolas	Nº de campanhas realizadas
		Realização de ações de sensibilização para a prevenção de violência no namoro			Nº de ações desenvolvidas pelos/as medidores/as
10. Promover uma cultura de promoção dos direitos da criança	10.1. Capacitar para uma melhor implementação prática dos direitos da criança	Projeto “Mediadores Comunitários_In Bairro”	CMM		Nº de ações realizadas
		Ações de formação para profissionais sobre os direitos da criança			Nº de participantes, por sexo
	10.2. Criar condições para o exercício de uma parentalidade positiva	Campanha de promoção dos direitos da criança em várias línguas	CMM		Existência da campanha
		Ações de reforço de competências para o exercício de uma parentalidade positiva / Projeto “Roda”	CMM		Nº de línguas usadas para tradução dos produtos da campanha
					Nº de pais/mães abrangidos/as pelas ações de reforço das competências da parentalidade

Eixo 4 – Qualidade de vida e bem-estar

Objetivos estratégicos	Objetivos específicos	Medidas / programas	Entidade responsável	Entidades parceiras	Indicadores
11. Combater assimetrias territoriais e sociais no acesso a recursos	11.1. Promover de forma integrada o envelhecimento ativo e o combate ao isolamento, sobretudo nas freguesias mais rurais	Programa Local de Envelhecimento Ativo	CMM	AFPDM Juntas de Freguesia	Nº de atividades desenvolvidas Nº de pessoas abrangidas, por sexo e por freguesia Satisfação das pessoas participantes
	11.2. Promover o acesso à arte, à cultura e ao desporto	Projeto “Arte e Desporto na Comunidade” MOV’ARTE	CMM	AFPDM Sociedade Recreativa de Pegões	Nº de atividades realizadas Nº de participantes, por sexo
		Requalificação de equipamentos desportivos, sociais e culturais		CERCIMA	Nº de equipamentos requalificados e sua localização
12. Combater os estigmas associados às doenças mentais e melhorar a capacidade de resposta na área da saúde mental	12.1. Melhorar a capacidade de resposta na área da doença mental	Criação de equipas de saúde mental comunitárias / Projeto LOUCAMENTE	CMM		Nº de equipas criadas Nº de profissionais afetos/as às equipas
	12.2. Contribuir para a inclusão social de pessoas com doença mental	Intervenção integrada e inovadora em pequenos grupos / Projeto LOUCAMENTE	CMM		Nº de participantes, por sexo Satisfação das pessoas participantes

3. Modelo de Monitorização e Avaliação

A monitorização e avaliação do Plano de Desenvolvimento Social do Montijo será assumido pelo Núcleo Executivo da Rede Social do Montijo, responsabilizando-se este por solicitar a informação necessária a todas as entidades que, não estando presentes naquele Núcleo, possam ser responsáveis pela implementação de ações inscritas no PDS. Este processo, baseado na recolha e análise da informação sobre as ações desenvolvidas, deve conduzir a uma reflexão que permita responder às seguintes questões-chave:

Critérios	Questões-chave
Pertinência	O plano continua a intervir nas variáveis estratégicas para produzir a mudança? Não haverá outras áreas ou problemáticas sobre as quais se possa intervir que produzam a mudança de forma mais eficaz?
Sinergia	A utilização dos recursos está a ser pensada de forma a potenciar os já existentes e /ou criar outros?
Adequação	As ações implementadas estão conforme o que foi enunciado no plano? 21
Participação	Os parceiros estão a ser devidamente mobilizados para a intervenção? Os potenciais beneficiários estão a ser dinamizados?
Aderência	As pessoas e organizações a quem são destinadas as ações estão a aderir a elas?
Eficácia	Os objetivos que se procuraram obter através das ações estão a ser conseguidos? Que decisões precisam de ser tomadas sobre necessidades de ajustamento do plano

Propõe-se que a avaliação do PDS seja feita anualmente, dando origem a um relatório.